

# **RELATO DE EXPERIÊNCIA DA COMISSÃO DE PSICOLOGIA, GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL DO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA – MINAS GERAIS: ENTRE POTÊNCIAS, TENSÕES, DIÁLOGOS E CONSTRUÇÕES EM REDE.**

XXII ENCONTRO REGIONAL DA ABRAPSO MINAS GERAIS: Produzindo vozes em tempos de necropolítica, 0<sup>a</sup> edição, de 04/09/2021 a 07/09/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-84-5

LOPES; Lucas Eduardo Souza Assunção<sup>1</sup>, FIGUEREDO; Breno Stefano Martins Figueiredo<sup>2</sup>, GUIMARÃES; Tuty Veloso Coura Guimarães<sup>3</sup>

## **RESUMO**

Este resumo destina-se ao Grupo de Trabalho (GT) proposto pelo XXII Encontro Regional da ABRAPSO Minas - "Ser-Tão Crítico na Psicologia Social: produzindo vozes em tempos de necropolítica", presente no eixo temático: "9. Psicologia Social Crítica, Movimentos Sociais e Práticas de Resistências". Sendo assim, este relato de experiência versa sobre a atuação da Comissão de Psicologia Gênero e Diversidade Sexual do Conselho Regional de Psicologia – Minas Gerais. Temos como objetivo elucidar nossas práticas de atuação enquanto Psicólogues, em prol de uma Psicologia à altura da subjetividade de nossa época, consentindo com as diferenças e singularidades dos sujeitos. Para a escrita deste relato optamos por uma divisão metodológica composta de três momentos: o primeiro, com os movimentos iniciais em prol da criação de uma Comissão de Psicologia, Gênero e Diversidade Sexual do CRP-MG, por meio da atuação transdisciplinar de suas membres-ativas (Psicólogues, acadêmiques e militantes dos movimentos sociais), a sua importância na sistematização da discussão referente às dissidências do sistema sexo-gênero, incluindo os diálogos e ações que partem do campo acadêmico às ruas e vice-versa. O segundo, focando em um detalhamento das principais atuações e parcerias firmadas pela Comissão, que garantem a sua relevância e importância para a Psicologia mineira e a responsabilidade ética e social na garantia dos Direitos Humanos e o cumprimento dos princípios presentes no Código de Ética dos Psicólogos, de 2005. Em um terceiro momento, buscamos refletir a Comissão nos dias atuais e as perspectivas futuras, na inserção de novos sujeitos e novos direitos, os impasses e as tensões que acompanham o momento político por meio da ascensão de um governo de extrema direita e o seu impacto nas reverberações dos campos psicológicos em interface com os Direitos Humanos. Diante disso, o campo psicológico em questão, encontra-se em constante tensão e disputa na defesa de uma ética da diferença e que valorize as singularidades de cada sujeito. E o papel da Comissão encontra-se justamente nesse lugar, de reafirmar às pluralidades dos corpos e suas expressões, na prática de uma ética do bem viver. Como resultado de nossos trabalhos, destacamos nossa atuação em rede com as Universidades, com os movimentos sociais e com os sistemas conselho diante da formação e atuação de Psicólogues, na elaboração de cartilhas, seminários, minicursos, rodas de conversa, possibilitando que tais diferenças possam ser abordadas por uma via da não-patologização de corpos, corpas e corpes dissidentes, bem como, com a luta antimanicomial para não mais segregar e aprisionar nossas vivências. Por fim, nos colocamos à disposição para continuar estabelecendo diálogos em prol de uma construção coletiva e em rede, que se mantém em movimento e nunca acabada em si mesma. Desenvolvendo ações que visam à equidade entre os gêneros, à valorização das diferenças, o uso dos afetos como potencializador de vidas e consentindo na singularidade de cada sujeito de desejo e de direito.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicologia, Gênero e Diversidade Sexual, Atuação Transdisciplinar

<sup>1</sup> Universidade Federal de Ouro Preto, lucas.ealopes@gmail.com

<sup>2</sup> Conselho Regional de Psicologia de Minas Gerais (CRP-MG), brenomartinspsi@gmail.com

<sup>3</sup> Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, vhvcoura@gmail.com